

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através da comunicação social, de que 20 médicos especialistas em Medicina Interna estão a escusar-se à responsabilidade no serviço de Urgências do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Segundo o que se conhece, os profissionais denunciam a falta de equipas de Medicina Interna no serviço e afirmar que este se encontra muito abaixo das recomendações técnicas, que passam pela escala diária de, no mínimo, 5 médicos especialistas e 10 outros médicos com autonomia clínica, no período de maior afluência. Atualmente existem apenas três médicos internistas e a partir do dia 14 de dezembro, apenas dois internistas estarão disponíveis no serviço.

Toda esta sobrecarga de trabalho resulta, não só na evidente exaustão dos profissionais, mas também na inevitável falta de capacidade de resposta por parte do serviço ou até mesmo num perigo para o utente, uma vez que aumenta a probabilidade da existência de erro humano devido à exaustão. É de realçar que esta altura do ano representa uma agravante a esta situação devido à forte afluência existente.

Ora, é evidente que estamos perante um claro resultado daquelas que têm sido as políticas de gestão de recursos humanos no Serviço Nacional de Saúde. A necessidade de contratação de forma a garantir equipas completas e capazes de responder às necessidades dos utentes não é compatível com despachos que limitam o número de profissionais e com as visões limitadas relativamente aos necessários investimentos no Serviço Nacional de Saúde.

O Bloco de Esquerda tem alertado constantemente para estas situações e tem alterado o Governo da necessidade de adotar medidas urgentes de forma a garantir os profissionais necessários para o bom funcionamento do SNS. Perante este caso, e outros que se vão multiplicando no país, a resposta só pode ser uma: revogar o Despacho que impede que em 2020 as instituições tenham mais trabalhadores do que em 2019, abrir concursos extraordinários para formação de médicos especialistas e implementar o regime de dedicação exclusiva que

fixe profissionais no SNS.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Está disposta a tutela a interceder junto do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra de forma a garantir que as equipas de Medicina Interna no serviço de Urgência cumprem os mínimos recomendados pelo Colégio da Especialidade?
3. Está o Governo disposto a revogar o Despacho 1/2019 do Secretário de Estado da Saúde que impede que em 2020 as instituições tenham mais trabalhadores do que em 2019?

Palácio de São Bento, 6 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)